

Tumor cardíaco em crianças – relato de caso

Viviane Campos Barbosa de Sena
Aurora Felice Castro Issa e Renata Mattos Silva

vivianeCBSena@gmail.com

Introdução

Tumores cardíacos em crianças são lesões raras e seu diagnóstico é fundamental para a conduta adotada para o paciente. Os tumores cardíacos primários benignos mais frequentes em fetos e recém-nascidos são os rabiomios, seguidos de teratomas e fibromas; em crianças maiores são rabiomios e fibromas. Em adultos, os mixomas são os mais comuns. Os sarcomas são tumores cardíacos primários malignos mais frequentes em crianças e adultos.

Relato de caso

Escolar, 7 anos, sexo feminino, encaminhada para avaliação cardiológica por sopro cardíaco, assintomática. Eletrocardiograma com ritmo sinusal, sobrecarga do átrio esquerdo (AE) e do ventrículo esquerdo (VE). Ecocardiograma evidenciou grande massa de contornos irregulares, medindo 5,5 cm x 4 cm, área de 17,3 cm², ocupando maior parte do AE e aderida ao septo interatrial, prolapsando para a valva mitral na diástole, ocasionando obstrução do fluxo anterógrado da valva mitral, com gradiente máximo de 13 mmHg e médio de 7 mmHg. Sobrecarga de AE, regurgitação mitral leve (Figura 1). Complementação do exame com ressonância magnética cardíaca, que demonstrou massa única em AE que protrai para o VE durante ciclo cardíaco, localizada junto ao septo interatrial, com formato arredondado, bordas irregulares, medindo 6,0 cm x 4,0 cm, com características de mixoma. Aumento do átrio esquerdo. (Figura 2). Realizada cirurgia sem intercorrências, com ressecção de grande mixoma em AE aderido ao septo interatrial. Atriosseptoplastia com pericárdio bovino. Material enviado para análise histopatológica, confirmando mixoma. Em acompanhamento ambulatorial, assintomática.

Discussão

Mixoma é um tumor benigno responsável por 2 a 4% dos tumores no grupo pediátrico. São massas derivadas de células mesenquimais multipotenciais cardíacas, tendendo a ser pedunculadas, podem mover, obstruindo vias de entrada ou saída. Geralmente aderido ao septo interatrial esquerdo em volta da fossa oval, podendo ter alguma porção no átrio direito. Macroscopicamente, possuem formato irregular, brilhante, com múltiplas colorações, podendo conter pontos de calcificações. Requer ressecção cirúrgica devido ao risco de complicações como embolização cardiovascular e morte súbita. A ressecção cirúrgica está associada a baixa mortalidade operatória e bons desfechos.

Conclusão

Tumores cardíacos podem ter sintomas inespecíficos, assintomáticos, como no caso apresentado e muitos diagnósticos são achados ecocardiográficos.

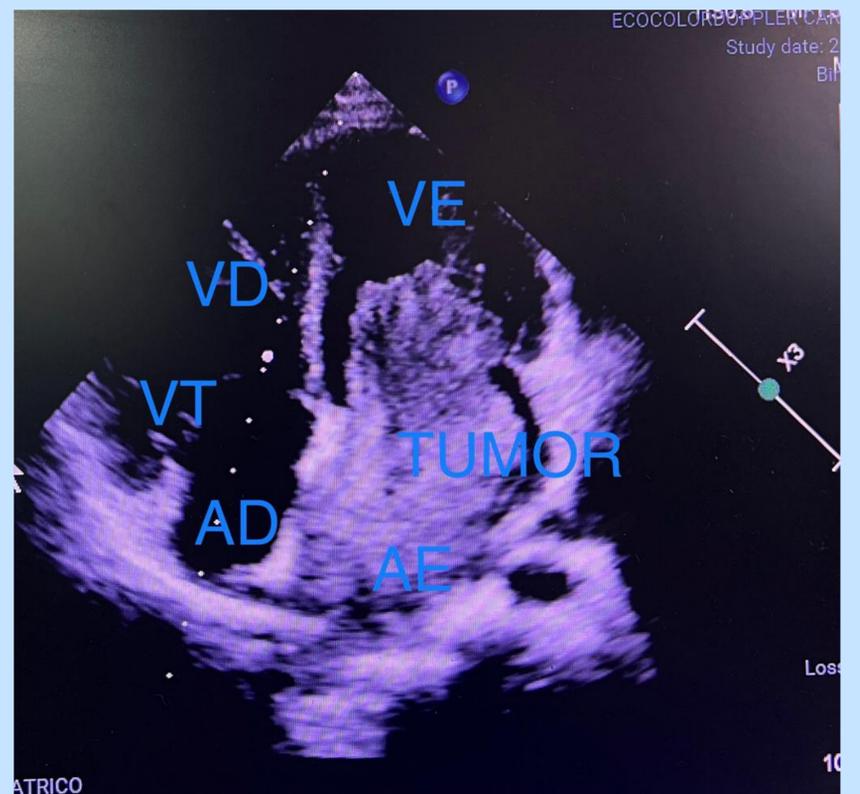


Figura 1: Ecocardiograma: corte apical 4 câmaras: AD: átrio direito, VT: valva tricúspide, VD: ventrículo direito, AE: átrio esquerdo, VE: ventrículo esquerdo.

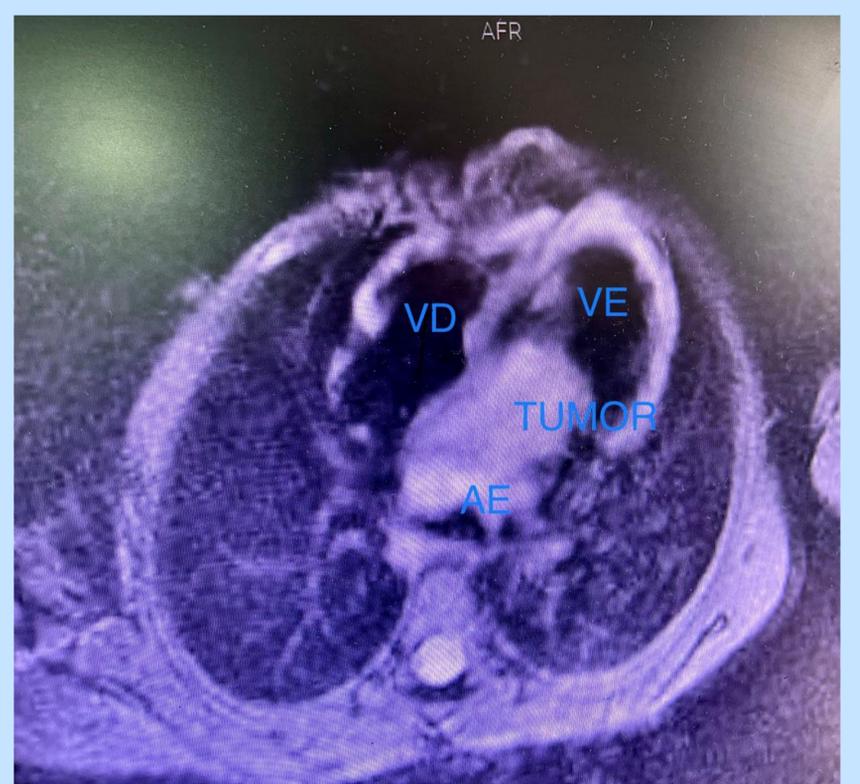


Figura 2: ressonância cardíaca - VD: ventrículo direito, VE: ventrículo esquerdo, AE: átrio esquerdo.

Palavras-chave: mixoma, criança, ecocardiografia

Referências Bibliográficas:

1. Juliano Gomes Penha; Leina Zorzaneli; Antônio Augusto Barbosa-Lopes; Vera Demarchi Aiello; Vitor Oliveira Carvalho; Luiz Fernando Canejo; Arlindo de Almeida Riso; Carla Tanamati; Edimar Atik; Marcelo Biscegli Jatene Tumores cardíacos em criança: análise retrospectiva Arq. Bras. Cardiol. 100 (2) Fev2013;doi.org/10.5935/abc.20130024
2. Nathalie Jeanne Maglioli Bravo-Valenzuela; Eliane Lucas; Nadinne Velloso Netto; Larissa Vieira da Conceição; Natalia Pinheiro Duque Estrada; Maria Respondek-Liberska; Edward Araujo Junior Tumores Cardíacos Pediátricos: Características de Imagens Ecocardiográficas Arq Bras Cardiol: Imagem Cardiovasc. 2022;35(3):eabc302. doi: 10.47533/2675-312X/20223503eabc302
3. Tao TY, Yahyavi-Firooz-Abadi N, Singh GK, Bhalla S. Pediatric cardiac tumors: clinical and imaging features. Radiographics. 2014;34(4):1031-46. doi: 10.1148/rg.34413516
4. Luca, A.C.; Miron, I.C.; Cojocar, E.; Tarcă, E.; Curpan, A.-S.; Mihăila, D.; Mihaela Trandafir, L.; Iordache, A.-C.; Lupu, V.-V.; Tazelaar, H.D.; et al. Cardiac Rhabdoid Tumor—A Rare Foe—Case Report and Literature Review. Children 2022, 9, 942. <https://doi.org/10.3390/children9070942>